

Regional Norte atende 300 mil

ARegional Norte abrange nove centros de saúde e o HRAN, para o atendimento de 300 mil habitantes da Asa Norte, Lago Norte, Cruzeiro, Vila Planalto, Varjão e Paranoá. São ao todo mil 980 funcionários, sendo 280 médicos, 81 enfermeiros e 650 auxiliares de enfermagem para as especialidades de clínica geral, obstetrícia, pediatria, queimados, cirurgia geral e plástica. Em média são feitas 36 consultas mensais no ambulatório do HRAN e seus 400 leitos para internação estão constantemente lotados, principalmente por doentes de outros estados. No ano de 1991 foram oito mil 517 internações, subindo para dez mil 282 no ano seguinte.

Em função das internações, também subiu o número de cirurgias que em 1990 foi de duas mil 974 e em 1991 atingiu quatro mil 105. "Nós praticamente dobramos o número de atendimento, mesmo tendo continuado com o mesmo quadro de funcionários dos anos anteriores", afirmou a diretora do HRAN, Jacira Abrantes, lembrando que as ações básicas serviram para o alcance desse objetivo, pois a população procurou o hospital apenas em casos urgentes, não superlotando-o. O índice de infecção hospitalar também foi reduzido de 1990 para 1991, passando de 15,2 para 8,2.

Uma das especialidades do HRAN que mais recebe paciente (exatamente por não existir nas demais regionais) é a dos queimados. "Estamos passando as noções sobre queimaduras também para os centros de saúde, para que atendam os peque-

nos casos", argumentou Jacira Abrantes. São ao todo 18 leitos na unidade de queimados, considerada pela diretora da regional norte como a mais "bem estruturada", onde são feitos 60 atendimentos por mês não apenas ao paciente, mas a toda sua família, como o acompanhamento psicológico.

"Estamos criando também, dentro do programa de ações básicas, alguns atendimentos a pacientes especiais", disse Jacira Abrantes. Dentre esses pacientes estão os doentes mentais (com paralisia cerebral, autismo, mongolismo) e os meninos de rua, que têm tratamento dentário. Apesar de estar no início, são feitos mensalmente cem atendimentos nesse programa dentário. "Vamos divulgar mais, principalmente para os meninos de rua, para que o programa consiga uma abrangência maior", argumentou a diretora.